A presente dissertação busca oferecer explicações sobre qual é o papel da moeda na criação e sustentação da vantagem competitiva em nível nacional e internacional. Para tanto o presente trabalho irá procurar fazer uma análise multidisciplinar envolvendo a ciência econômica e ciência da administração de empresas. Porque entendemos que a melhor forma de compreender o funcionamento da dinâmica competitiva nacional e internacional e a forma como a moeda afeta essa dinâmica, passa por uma abordagem multidisciplinar, buscando apresentar como as teorias da administração estão ligadas as teorias econômicas. Dessa forma esperamos apresentar um modelo explicativo para esses fenômenos, cuja abrangência seja a maior possível no que tange as diferentes economias e suas respectivas indústrias. Logo iremos estudar por meio de uma análise qualitativa e dedutiva como a moeda pode afetar positivamente ou negativamente a dinâmica competitiva em cenários diferentes, ou seja, não buscamos realizar um trabalho de estudo de base. Mas uma teoria que possa ser aplicada na prática, para que os gestores possam traçar suas estratégias competitivas munidos das informações mais completas possíveis a respeito da dinâmica competitiva de suas respectivas indústrias. Por fim essa dissertação tem por objetivo propor um estudo inicial para justificar a desestatização do dinheiro como proposta originalmente por F. A. Hayek em 1976, visto que entendemos que a livre escolha dos meios de pagamento seja uma das ferramentas do planejamento estratégico que os gestores podem usar para alavancar a vantagem competitiva das empresas, em especial no contexto da economia internacional. Pois dessa forma as empresas poderão escolher livremente as moedas que julgarem serem mais adequadas aos seus negócios, tanto em nível nacional como internacional. Sem qualquer obrigatoriedade de aceitar qualquer moeda seja ela suprida pelo Estado ou pelo livre mercado.